

MESA REDONDA 03: A Docência em Musicoterapia no Brasil

Reflexões Sobre a Docência em Musicoterapia

Jônia Maria Dozza Messagi¹

Falar em docência significa falar do professor. O musicoterapeuta que exerce a prática pedagógica, obviamente é professor. Cabe a ele a formação do aluno, por isso a importância do seu papel e o compromisso com sua ação. Entendo que o profissional da educação é um sujeito inserido em um contexto sócio-histórico com uma visão de homem e mundo subjacente à sua ação educativa. Assim, *a opção teórico-metodológica do professor determina as suas ações* na construção de conhecimentos e na visão de profissional que pretende fortalecer, (MESSAGI,1997)

Diante do exposto acredito que o professor musicoterapeuta, na sua prática pedagógica, deve levar em conta alguns pontos norteadores. Um deles refere-se ao *ensino com pesquisa*, legitimando o papel do *professor pesquisador*. O ensino assentado só na reprodução do conhecimento não é suficiente para atender as exigências requeridas para formação do profissional, seja de que área for, mas principalmente da Musicoterapia que necessita de produção própria, para consolidação do seu papel e de sua importância na sociedade como um todo, em especial na área da saúde. Para isso é necessário que o profissional da educação gere conhecimento. A ruptura com modelos mantenedores e reprodutores acontecerá na medida em que o professor adotar uma postura de pesquisador, considerando o saber, não como algo estabelecido, pronto e acabado, mas em permanente construção. Complementando esta idéia cabe lembrar Botomé (1996) quando diz que produzir conhecimento inclui a idéia de buscar, proteger e preservar o conhecimento já existente. Em particular quanto à Musicoterapia considero que hoje é premente a necessidade de compreender, refletir, discutir os saberes já existentes, como as abordagens, métodos, técnicas, entre outros, mas também promover novos conhecimentos, investigando diferentes campos de pesquisa que se abrem em nosso meio e que podem nortear nossa

prática. Ainda, outro ponto importante à refletir, é que *não há prática pedagógica desvinculada da realidade social*. Cabe ao professor o papel de intelectual e técnico, mas também de formador de um aluno crítico, reflexivo, promovendo a consciência política e preparando-o para o exercício da cidadania. Nesse sentido Mazzeto (1996) fala da importância de gerar discussões sobre valores atuais e emergentes propondo opções e tomadas de posição frente aos mesmos, desenvolvendo *atitude vigilante no exercício da profissão*. Falar em ensino superior significa também assumir a tarefa de *rever nossas estratégias pedagógicas*, estando atentos as transformações que acontecem na cultura, na área específica, indagando constantemente em que medida estamos realmente atingindo a função primeira da Universidade que é a formação de profissionais comprometidos com sua profissão. No curso de musicoterapia isso significa que a prática pedagógica do professor musicoterapeuta, deve estar vinculada às *experiências do campo de trabalho e a ética que lhe é inerente*.

Para finalizar quero reforçar outra questão que é a *postura do professor em relação ao aluno*. Essa deverá ser de respeito às experiências de vida, às histórias individuais e ao nível sócio-econômico a que pertencem. Cabe considerar que, como sujeitos inseridos num contexto sócio-histórico, não são *tabula rasa*, mas possuem um conhecimento construído que deverá servir de ponto de partida para o processo educacional. É nessa parceria professor/alunos/conhecimento e experiências compartilhadas que devemos apostar quando falamos na docência em Musicoterapia.

BIBLIOGRAFIA

- BOTOMÉ, Silvio Paulo. *Pesquisa Alienada e Ensino Alienante- o equívoco da extensão universitária*. Edit. Vozes. Rio de Janeiro, Petrópolis, 1996.
- MAZZETO, Marcos T.. *Reconceptualizando o Processo Ensino-Aprendizagem no Ensino Superior e Suas Conseqüências Para o Ambiente de Aula.. Anais IX ENDIPE, Àguas de Lindoia, São Paulo, 1998.*
- MESSAGI, Jônia Maria Dozza. *A prática Pedagógica do Professor Musicoterapeuta: implicações na formação do profissional*. Dissertação de Mestrado- PUC, Pr. 1997

¹ Mestre em Educação pela PUC PR, Musicoterapia pela Faculdade de Artes do Paraná, Licenciatura em Música pela Faculdade de Artes do Paraná. Coordenadora do Curso de Musicoterapia da Faculdade de Artes do Paraná. joniamaria@hotmail.com